

Área: **Microbiologia Clínica ( Divisão A )**

## PERFIL MICROBIOLÓGICO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS

**Joana Angélica Barbosa Ferreira (INCQS/FIOCRUZ); Maria de Fátima da Fonseca Lemos (INCQS/FIOCRUZ); Hilda do Nascimento Nóbrega (INCQS/FIOCRUZ)**

### Resumo

## PERFIL MICROBIOLÓGICO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS/FIOCRUZ

Ferreira J A B; Lemos MF F; Nóbrega H N.

O preservativo assumiu seu papel preventivo recentemente, com a ameaça causada pelas DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e pelo HIV - sua utilização foi então estudada e recomendada pelas diversas agências e ministérios relacionados com a área de saúde pública. As suas propriedades profiláticas e contraceptivas - além da quase completa ausência de efeitos colaterais - foram comprovadas, e, de acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde). O Setor de Produtos Não Estéreis do Departamento de Microbiologia, INCQS/FIOCRUZ, recebeu para avaliação microbiológica 40 lotes de preservativos masculino com 10 unidades cada, que são distribuídos pelo Ministério da Saúde à população no ano de 2008, totalizando 400 (amostras), uma vez que os ensaios são realizados por unidade. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade microbiológica do produto uma vez que as denúncias pelos usuários foram de odor desagradável. A Resolução RDC Nº 62, de 03 de setembro de 2008 preconiza, contagem de microorganismos aeróbios totais menor que 100 UFC/Unidade e ausência de enterobactérias, *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*. A metodologia utilizada foi contagem total de bactérias aeróbias segundo o POP Nº 65.3210.010 INCQS /FIOCRUZ. À Pesquisa de *S. aureus*, *P. aeruginosa* e Enterobactérias foi realizada de acordo com o POP Nº 65.3210.008 INCQS /FIOCRUZ. Os resultados apontam que 70% dos preservativos avaliados estavam insatisfatórios quanto a contagem total de bactérias aeróbias, e presença de *Enterobacter cloacae*, *Escherichia coli*, *Hafnia alvei*, *Bacillus subtilis*, *Bacillus brevis*, *Bacillus megaterium*, *Bacillus circulans*, *Bacillus alvei*, *Bacillus coagulans*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Pseudomonas sp.*. As autoridades sanitárias devem estar atentas para os requisitos microbiológicos. Os dados demonstram que os fabricantes de preservativos devem rever o processo de boas práticas de fabricação, tomar as precauções adequadas com relação à contaminação microbiológica do produto, durante o processo de fabricação e embalagem para garantir a proteção da saúde da população.

**Palavras-chave:** CONTAMINAÇÃO, MICROBIOLOGIA, PRESERVATIVOS, PREVENÇÃO